

Plano de Atividades 2013



Índice

Mensagem da Direcção Nacional	2
1 Programa LPN-Intervenção	3
2 Programa Castro Verde Sustentável	4
2.1 Gestão das herdades	4
2.2 Projeto LIFE Estepárias – Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo.....	5
2.3 Disseminação de boas práticas para a biodiversidade na aplicação de compromissos agro-ambientais (Operação 0400277 Rede Rural).....	5
2.4 Capacitação de explorações agrícolas para a certificação de sustentabilidade (Operação 0400270 Rede Rural).....	5
2.5 “Biodiversidade na Agricultura” - Fase de execução do projeto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em Explorações Agrícolas do Continente (Operação 0400345 Rede Rural)	6
2.6 Turismo em Áreas Rurais: Identificação, promoção e disseminação de boas práticas (Operação 0400272 Rede Rural).....	6
3 Programa Lince.....	8
3.1 Programa Lince	8
3.2 Projeto LIFE-Natureza "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal"	8
4 Sensibilização, Educação e Formação Ambiental.....	9
4.1 Educação Ambiental.....	9
4.2 Sensibilização Ambiental.....	9
4.3 Formação Ambiental.....	10
4.4 Voluntariado	10
5 Grupo de Trabalho Cinegética	11
6 Grupo de Trabalho Oceanos	12
7 Grupo de Trabalho Agricultura	14
8 Grupo de Trabalho Água	15
9 Administração e Gestão Geral	16
10 Orçamento para 2013.....	17
11 Núcleos.....	18
11.1 LPN Algarve.....	18
12 Nota final	20

Mensagem da Direcção Nacional

Caros Sócios:

A LPN vai celebrar em 2013 os seus 65 anos de vida.

Esta efeméride que nos enche de orgulho recorda-nos que apesar dos seus 65 anos, a LPN nunca esteve tão jovem e enérgica como hoje.

Mesmo num contexto de crise económica, a LPN continua ativa em todas as suas frentes – da intervenção no terreno, à intervenção junto dos governos e instituições, da educação dos mais jovens, à sensibilização dos mais maduros.

Será também em 2013 que a LPN terá uma nova Direcção Nacional.

Neste contexto de entusiasmo, queremos convidar todos os sócios da LPN a reforçar a sua participação junto da associação. Da participação nas nossas atividades, à participação nos Grupos de Trabalho ou até como representante da associação, existe uma diversidade de oportunidades que vale a pena aproveitar para, no fim de contas, sabermos que ajudámos a dar o nosso contributo pela conservação da natureza.

Neste Plano de Atividades estarão algumas das ideias e projetos que seguramente terão lugar em 2013. Muitas mais provavelmente irão tomar forma durante o ano. Quem sabe não será com a sua ajuda?

A Direcção Nacional



Alexandra Cunha
Presidente da Direcção Nacional da LPN

1 Programa LPN-Intervenção

A Intervenção deve ser o elemento principal e de maior articulação direta da LPN com a sociedade civil. Deverá fazê-lo através da participação pública e ativa da associação com a opinião pública, a imprensa, os poderes públicos e os associados.

Objetivos específicos para o ano 2013:

- Aumentar a interlocução pública através de comunicados de imprensa e outras ferramentas de entrada na comunicação social, nomeadamente realização de eventos;
- Emitir pareceres sobre as principais propostas legislativas ambientais;
- Viabilizar a prossecução do processo judicial contra a Barragem de Foz Tua; Aumentar a ligação aos associados e atração de novos associados através da realização de um novo ciclo de cinema; a
- Aumentar as ligações com as outras associações ambientalistas e com outros sectores da sociedade civil.

Projetos

- Projeto: Ciclo de Cinema – Desenvolvido a partir da experiência do ciclo “Cinema no Jardim” de 2012, com a proposta de convites e contactos com realizadores para aprofundar a ligação ao cinema documental sobre questões ambientais (proposta para o final da Primavera – Verão)
Equipa: Técnico de Intervenção, Técnicos da sede de Lisboa, voluntários
- Atividade: Debate com a Imprensa – convocado em conjunto com as outras ONGA com o objetivo de convocar a imprensa para uma conversa sobre o papel das questões do ambiente, em particular numa época de crise, em que os mesmos são ignorados, apesar de estarem também no centro das “reformas estruturais”.
Equipa: Técnico de Intervenção, outros técnicos.
- Atividade: Debate com as Forças Armadas – convocado para discutir o papel das Forças Armadas na Conservação da Natureza, particularmente relevante num momento de ameaças de cortes tanto sobre as Forças Armadas como sobre a tutela do Ambiente (MAMAOT).
Equipa: Técnico de Intervenção, outros técnicos.

Outros:

- A atividade da Intervenção levará naturalmente ao surgimento de outros projetos e atividades, propostos pela Direcção ou consequência de eventos relevantes relacionados com a questão ambiental ocorridos durante o ano.

2 Programa Castro Verde Sustentável

O Programa Castro Verde Sustentável (PCVS), iniciado em 1992, tem como objetivo principal a conservação do ecossistema estepário, nomeadamente das aves ameaçadas que lhe estão associadas. A área de intervenção está maioritariamente concentrada na Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde, embora tenha projetos para a conservação dos habitats estepários que decorrem noutras ZPE alentejanas.

Entre as tarefas permanentes do PCVS está a gestão das 6 Reservas da biodiversidade (1812 hectares) que a LPN possui no concelho de Castro Verde, assegurando o estado de conservação adequado para as aves estepárias através da manutenção da atividade agrícola, com a rotação de cereais e pousios.

A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG), que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como pólo de atividades de educação e sensibilização ambiental, acolhimento de visitantes e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas do Programa Castro Verde.

A execução dos projetos em curso e a apresentação de candidaturas a novos projetos para a promoção do desenvolvimento local sustentável é outra das atividades previstas para 2013. Permanece igualmente como prioridade a articulação com entidades locais.

2.1 Gestão das herdades

Objetivos específicos para 2013

- Assegurar a manutenção e gestão favorável das Reservas da Biodiversidade (incluindo processos jurídicos associados) e do CEAVG;
- Assegurar a eficiente articulação e o cumprimento dos compromissos mútuos com os agricultores comodatários das Reservas da Biodiversidade;
- Implementar melhorias na gestão das Reservas da Biodiversidade em articulação com os agricultores;
- Melhorar as instalações existentes no CEAVG para a realização de atividades;
- Melhorar as condições e equipamentos de sensibilização ambiental, ecoturismo e comunicação recorrendo ao programa de financiamento PRODER;
- Melhorar a divulgação das atividades desenvolvidas através da elaboração de um micro-site para o PCVS e CEAVG financiado pela candidatura ao PRODER;
- Assegurar a continuação da boa execução e conclusão dos projetos do Programa Rede Rural Nacional com final em 2013 (Fase de Execução do Projeto Piloto para Avaliação da Qualidade e Impacto na Implementação de Medidas de Incremento da Biodiversidade em Explorações Agrícolas do Continente; Projeto Capacitação de explorações agrícolas para a certificação de sustentabilidade; Projeto Disseminação de boas práticas para a biodiversidade na aplicação de compromissos agro-ambientais; Projeto Turismo em áreas rurais: identificação, promoção e disseminação de boas práticas);
- Assegurar a conclusão do processo administrativo do Projeto LIFE Estepárias (relatório e reembolso finais) junto da Comissão Europeia;
- Implementar ações de conservação apoiadas por empresas;
- Assegurar o acompanhamento das representações em comissões;
- Elaborar candidaturas para novos projetos a diferentes linhas de financiamento e acompanhar as candidaturas em fase de avaliação;
- Procurar financiadores junto de e entidades nacionais e internacionais;
- Continuar a assegurar a divulgação das atividades, quer do Programa Castro Verde Sustentável quer dos Projetos que decorrem em Castro Verde.

2.2 Projeto LIFE Estepárias – Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo

O projeto LIFE Estepárias teve início em Janeiro de 2009 e decorreu até Dezembro de 2012. O projeto teve como Beneficiários Associados a EDP e o CIS (Centro de Investigação e Intervenção Social do ISCTE/ITL) e como co-financiadores a Somincor e a REN.

Objetivos para 2013 (1.º semestre)

- Produção do Relatório Final do Projeto;
- Acompanhamento da verificação final da execução do projeto pela Comissão Europeia, de forma a assegurar que a mesma se conclua o mais rapidamente possível.

2.3 Disseminação de boas práticas para a biodiversidade na aplicação de compromissos agro-ambientais (Operação 0400277 Rede Rural)

Realizado em parceria com a Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), este projeto teve início em Maio de 2013 e decorre até Abril de 2013, sendo financiado no âmbito da Área de Intervenção 1 do Programa para a Rede Rural Nacional.

Tendo por objetivo geral reunir conhecimento sobre boas práticas relativas à preservação dos recursos naturais e biodiversidade no âmbito das medidas agro-ambientais, pretende-se, através do debate e da partilha de experiências entre os intervenientes do mundo rural, compreender os principais constrangimentos à aplicação e adesão aos compromissos agro-ambientais e obter sugestões sobre como ultrapassá-los. Adicionalmente, a realização de um inquérito-piloto na região de Castro Verde servirá para melhorar o conhecimento sobre os mecanismos de decisão e compreensão de constrangimentos dos agricultores quanto aos compromissos agro-ambientais.

Como resultado global espera-se aumentar a capacitação dos agricultores, promovendo a transferência de boas práticas e de novos conhecimentos.

Objetivos específicos para 2013

- Elaboração de uma brochura de divulgação com procedimentos que visam apoiar os agricultores na implementação de boas práticas que maximizem a biodiversidade;
- Realização do inquérito-piloto a agricultores na área da ZPE de Castro Verde para aumentar o conhecimento relativamente às motivações de adesão ou não-adesão a compromissos agro-ambientais;
- Realização de um Seminário para divulgação dos resultados obtidos (em Abril de 2013).

2.4 Capacitação de explorações agrícolas para a certificação de sustentabilidade (Operação 0400270 Rede Rural)

A decorrer até Abril de 2013, este projeto, financiado no âmbito da Área de Intervenção 1 do Programa para a Rede Rural Nacional, pretende refletir sobre abordagens já existentes no domínio da certificação e desenvolver novos referenciais, em conjunto com as entidades competentes nestas temáticas, que suportem processos de certificação da sustentabilidade em explorações agrícolas inseridas no habitat pseudo-estepário do Baixo Alentejo.

No seguimento da realização de sessões de trabalho entre agricultores, especialistas e outros intervenientes, e de uma componente de validação no terreno, pretende-se chegar a um referencial normativo e critérios de avaliação dirigido à gestão das áreas estepárias, promovendo assim a difusão de boas práticas, novos conhecimentos e metodologias de gestão sustentável.

No futuro, pretende-se que o exercício deste projeto se aplique a outros territórios e contextos igualmente valiosos para a conservação da biodiversidade e agricultura.

Objetivos específicos para 2013

- Realização de pelo menos duas sessões de trabalho com o grupo de trabalho do projeto para definição e finalização de uma proposta de referencial normativo e critérios de avaliação adequado à realidade agrícola da ZPE de Castro Verde;
- Validação do referencial proposto em 3 herdades-piloto inseridas na ZPE de Castro Verde através de trabalho de campo com elaboração de Relatórios de Sustentabilidade;
- Publicação de um relatório para leigos com os principais resultados do projeto;
- Organização de um seminário público para disseminação dos resultados do projeto (em Abril de 2013).

2.5 “Biodiversidade na Agricultura” - Fase de execução do projeto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em Explorações Agrícolas do Continente (Operação 0400345 Rede Rural)

O projeto “Fase de execução do projeto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em explorações agrícolas do continente” tinha término previsto no final de 2012. No entanto, devido a que parte do ano de 2012 conheceu um período de seca acentuada em todo o território continental provocando impactos negativos na produtividade agrícola e na biodiversidade houve necessidade de adiar a execução das medidas previstas para o início de 2012 e deslocá-las para o final do ano. Esta situação provocou o adiamento da conclusão para meados de 2013.

Assim, neste ano está-se a concluir a fase de implementação das medidas nas 15 explorações agrícolas distribuídas por todo o território continental e ir-se-á iniciar o período de monitorização para se avaliar o impacto nos grupos faunísticos selecionados para este estudo – aves, répteis, anfíbios, morcegos e borboletas diurnas.

Este trabalho é financiado a 100% pelo Programa para a Rede Rural Nacional e decorrerá até ao final de Maio de 2013. É uma parceria entre a CAP, a LPN, a SPEA e a DGADR.

Durante este ano ir-se-ão envidar todos os esforços para se apresentarem novas candidaturas ao PRRN ou a outros programas de financiamento que permitam dar continuidade ao trabalho desenvolvido com a monitorização do impacto das medidas de incremento da biodiversidade, cujos resultados necessitam de um período experimental mais alargado para se atingirem resultados mais fiáveis.

Objetivos Específicos para 2013

- Conclusão da implementação das ações acordadas com os agricultores com apoio e acompanhamento da sua execução pela equipa técnica do projeto;
- Segundo inventário da biodiversidade (Primavera de 2013);
- Acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos na monitorização da biodiversidade e elaboração de relatórios (até final de Maio de 2013);
- Avaliação de possíveis financiamentos e apresentação de candidaturas.

2.6 Turismo em Áreas Rurais: Identificação, promoção e disseminação de boas práticas (Operação 0400272 Rede Rural)

Este projeto, financiado pelo Programa para a Rede Rural Nacional, pretende divulgar e sistematizar um conjunto de boas práticas ao nível da atividade do turismo em áreas rurais com valores naturais importantes, de modo a alargar a disseminação de conhecimentos e contribuir para a sustentabilidade da atividade. Estando a iniciativa centrada no Baixo Alentejo, o Projeto tem potencial de replicação a outras áreas de Portugal Continental e às Regiões Autónomas.

Objetivos Específicos para 2013:

- Realização dos seguintes Seminários:
 - “Turismo Sustentável no Espaço Rural: Experiências de sucesso em Portugal e na Europa”: apresentação de casos de sucesso;

- “Potencialidades do Turismo Ornitológico para o Desenvolvimento Sustentável de Áreas Rurais de Portugal”: apresentação de casos de sucesso de Portugal e de outros países Europeus.
- Realização de uma Ação de capacitação de agentes turísticos intitulada “Orientações para um Turismo Sustentável e Qualificação do Serviço em Áreas Rurais classificadas como Rede Natura 2000”: apresentações de especialistas sobre diversas temáticas (definição e clarificação de conceitos, ideias concretas para tornar a atividade turística sustentável, fornecimento de informações elementares sobre a avifauna da zona, etc.); a LPN guiará uma visita para observação do potencial ornitológico da região.
- Preparação dos materiais de divulgação relativos aos eventos.
- Elaboração e edição de três manuais com as conclusões dos Seminários e da Ação de Capacitação.
- Elaboração de Manual de código de conduta do visitante do Baixo Alentejo: compila regras de segurança e formas de minimização de impactes e informa como o visitante pode contribuir ativamente para a conservação das espécies e do habitat estepário.
- Elaboração dos relatórios de execução física e financeira do Projeto.

3 Programa Lince

3.1 Programa Lince

O Programa Lince (PL), lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a LPN e a *Fauna & Flora Internacional* (FFI). O principal objetivo do PL consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal, nomeadamente no Sul, trabalhando principalmente ao nível do habitat e das principais presas desta espécie bem como na divulgação e sensibilização da população por todo o território nacional.

Objetivos Específicos para 2013

- Conclusão do projeto LIFE-Natureza "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal" de acordo com o previsto;
- Manutenção das medidas de promoção de coelho-bravo na região de Moura/Barrancos resultantes dos compromissos previstos no âmbito dos protocolos de colaboração existentes;
- Ações de educação e sensibilização ambiental;
- Angariação de fundos e elaboração de candidaturas a financiamentos;
- Representação da LPN em comissões e grupos de trabalho, nomeadamente na Comissão Executiva do Plano de Ação para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal.

3.2 Projeto LIFE-Natureza "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal"

Objetivos Específicos para 2013

De modo a garantir a adequada conclusão deste projeto, durante o ano de 2013 os principais objetivos da LPN serão:

- Conclusão do estabelecimento de protocolos de colaboração com proprietários, gestores e olivicultores
- Avaliação do estado sanitário da fauna doméstica e silvestre que partilha patologias e habitat potencial com o lince-ibérico
- Promoção de corredores de habitat de lince-ibérico em olivais
- Criação de tocas artificiais para lince-ibérico
- Promoção de coelho-bravo por gestão de habitat
- Construção de ninhos artificiais para abutre-preto
- Conclusão da Rede de campos de alimentação de exploração para abutre-preto
- Acompanhamento veterinário da Rede de campos de alimentação para abutre-preto
- Implementação de ações de participação pública
- Conclusão do material de sensibilização e educação
- Demonstração de ações de gestão do habitat
- Implementação de ações de sensibilização para a população local, escolas e para agentes locais e regionais
- Organização de *workshops*
- Produção do Relatório Não-Técnico
- Coordenação geral do projeto e produção do Relatório Final
- Monitorização das ações de conservação do projeto
- Articulação entre o projeto LIFE e o Plano de Ação para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal
- Produção do Plano de Conservação Pós-LIFE

4 Sensibilização, Educação e Formação Ambiental

O SEFA desenvolve na LPN ações de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental tendo como objetivo promover, participar e apoiar atividades abertas a toda a população e que contribuam, de forma efetiva, para a sensibilização da mesma para as questões ambientais.

4.1 Educação Ambiental

Projeto ECOs-Locais

O ECOs-Locais é um projeto de educação e cidadania ambiental, de âmbito nacional, que atua a nível local. Pretende incentivar uma participação mais ativa e informada dos jovens e adultos na sociedade, contribuindo para uma maior sensibilização e participação na prevenção e resolução dos problemas ambientais. Tem como parceiros o CNE - Corpo Nacional de Escutas e o SEPNA - Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR. É um projeto dirigido a grupos organizados de jovens e adultos, cuja atuação envolve principalmente a comunidade local. Para mais informações consultar o site: <http://ecoslocais.lpn.pt>.

Objetivos específicos para 2013

Dinamizar e divulgar o projeto pelo público jovem e adulto; aumentar o número de equipas participantes e a realizarem ECO-Ações; atualizar e melhorar os conteúdos do site, ferramenta de interação com as equipas; angariar apoios para a continuação do projeto.

Projeto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves

O EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves tem por base uma parceria entre a Companhia das Lezírias (CL), a LPN, a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, o ICNB/Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Aquaves. O objetivo do projeto é, num espaço situado em terrenos da CL, salvaguardar os seus valores avifaunísticos, melhorar as suas condições de visitação e criar um modelo auto-sustentável para a conservação da natureza. Em 2012 continuou a ser executado o projeto financiado pelo QREN e co-financiado pela BRISA, tendo o projeto sido finalizado e o EVOA aberto oficialmente em 1 de Dezembro de 2012.

Objetivos específicos para 2013

Promover a sensibilização para a conservação da avifauna do Estuário do Tejo e da Lezíria de Vila Franca de Xira enquadrada nos habitats naturais e agrícolas de que depende. Continuar e incrementar a participação da LPN no projeto, através de atividades conjuntas e candidaturas a projetos. Assinar um novo protocolo de parceria que reflita a situação pós-abertura do EVOA ao público.

Atividades: Biologia no Verão 2013 – Ciência Viva

A LPN, à semelhança dos últimos anos, pretende, em 2013, voltar a candidatar-se e realizar algumas atividades no âmbito da Biologia no Verão.

Outras Atividades

Em 2013 serão realizadas várias atividades pontuais de Educação e Sensibilização Ambiental, com a participação de alguns técnicos e voluntários da LPN, como a comemoração de dias temáticos, convites de escolas e entidades e divulgação do trabalho da LPN.

4.2 Sensibilização Ambiental

Os debates têm sido considerados as atividades de sensibilização ambiental mais relevantes e pretende-se que assim o continuem a ser, prevendo-se a continuação dos ciclos de Conversas de Fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves, dando continuação à parceria com esta Fundação. Este ano o tema é a Gestão da Água a nível nacional, estando associados 8 debates neste ciclo. Em 2012 ocorreram duas destas Conversas e em 2013 estão previstos mais seis, sobre diversas temáticas, sempre abordadas na ótica da Gestão da Água e do facto de 2013 ser o Ano Internacional de Cooperação pela Água.

Está ainda prevista a realização de outros debates em outros locais do país, nomeadamente em Lisboa.

4.3 Formação Ambiental

A proposta formativa da LPN para 2013 costuma estar dividida em dois semestres; o 1.º, que abrange os meses de Fevereiro a Maio, e o 2.º, que abrange os meses de Setembro a Dezembro.

Em 2013 continuaremos o esforço de descentralizar a nossa oferta formativa, procurando apoios e parcerias para a sua realização. Paralelamente está prevista a candidatura à certificação da formação pela DGERT, com as respetivas adaptações e medidas para a validação da mesma.

4.4 Voluntariado

No ano de 2013 será dada continuidade ao incentivo no que respeita à intervenção e colaboração de voluntários nas atividades e ações da LPN. A intervenção dos voluntários será efetuada tendo em conta os direitos e deveres dos mesmos para com a LPN e assegurando uma formação e orientação estruturada dos mesmos.

5 Grupo de Trabalho Cinegética

O GTCinegética da LPN tem como missão “promover a compatibilização da caça com a Conservação da Natureza e a Biodiversidade em todo o território nacional e contribuir para uma maior consciencialização dos organismos públicos, dos agentes do sector cinegético e da Sociedade Civil, em geral, de que este caminho não só é possível como necessário”.

Objetivos específicos para 2013

- Promover o debate interno sobre as temáticas: legislação cinegética, calendário venatório (espécies, processos, períodos e limites de abate), correção de densidades vs. controle de predadores (uso de venenos), repovoamentos vs. reforços cinegéticos, medidas especiais para a caça em Rede Natura 2000, figuras de ordenamento cinegético existentes, gestão cinegética sustentável (conceito e vantagens), furtivismo e uso de venenos.
- Redigir comunicados de imprensa e pareceres técnicos, bem fundamentados sobre situações relevantes e com impacte positivo ou negativo para o sector da caça.
- Participar em debates públicos sobre caça.
- Apoiar as solicitações que cheguem ao GTCinegética (e.g. pedidos de informação, encaminhamento de denúncias, respostas a jornalistas).
- Colaborar com entidades públicas/privadas com interesse na matéria (e.g. publicação de artigos em revistas de caça, cursos de formação em caça).
- Apoiar tecnicamente os representantes da LPN nos Conselhos Cinegéticos Municipais (CCM) e no PRECOB (Programa de Recuperação do Coelho-bravo).
- Apoiar no âmbito da temática da caça a implementação das medidas e ações a desenvolver nos projetos da LPN.
- Atualizar a página virtual do GTCinegética.

6 Grupo de Trabalho Oceanos

O Grupo Oceanos tem por objetivo continuar durante 2013 as atividades já iniciadas (listadas abaixo na secção de objetivos específicos). Mesmo tendo uma equipa grande, que é conhecida pela sua iniciativa e competência, entendemos que os trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos e/ou acompanhados não deixam muito espaço para novas iniciativas de grande envergadura. Assim, e para além da continuação dos trabalhos já iniciados, é intenção do Grupo intervir em situações de âmbito nacional que possam vir a surgir e que claramente representem uma ameaça ou tenham um papel crítico na conservação dos Oceanos (e.g. Lei de Bases do Ordenamento do Espaço Marítimo Português).

Objetivos específicos para 2013

Projeto LPN/SAR/OAK - Making Sustainable regionalization part of the future CFP

Intervenção da LPN nas reuniões do CCR-Sul e participação ativa nas reuniões da Seas At Risk. Participação ativa no recente Conselho Consultivo para a Aquacultura e pareceres conjuntos com outras ONGA sobre as decisões políticas comunitárias ou nacionais relacionadas com a Política Comum das Pescas. Prevê-se a participação na reunião anual do CCR-Sul com a DG MARE em Bruxelas em 7 de Fevereiro, na Conferência do CCR-Sul sobre seletividade nas pescas em Madrid em 13 de Março, no Comité Executivo do CCR-Sul em Madrid em 14 de Março e na reunião do Grupo de Trabalho Pelágicos & ICCAT e Pesca Tradicional em Bilbao de 16 a 18 de Abril. Está em aberto a extensão deste projeto por mais 6 meses.

Acompanhamento da Implementação da DQEM em Portugal em 2013

Durante 2013, o Grupo Oceanos irá acompanhar este processo e interpelar as instituições responsáveis pela implementação da DQEM (e.g. DGRM e DGPM) sobre a condução do mesmo. Portugal continua em falta junto da Comissão Europeia, uma vez que não apresentou até esta data os relatórios relativos às águas da Madeira e Açores (http://ec.europa.eu/environment/marine/eu-coast-and-marine-policy/implementation/scoreboard_en.htm)-

Os próximos prazos decisivos neste processo são 15 de Abril de 2013, em que cada Estado-Membro deverá ver o seu “*reporting sheet*” atualizado pela Comissão Europeia, e Julho de 2014, em que os EM devem apresentar um programa de monitorização para atingir o bom estado ambiental (GES – Good Environmental Status).

Cabaz do Peixe

Em 2013, o Grupo Oceanos irá apoiar a Associação dos Armadores da Pesca Artesanal Local do Centro e Sul na preparação de uma candidatura ao PROMAR, a qual contará também com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra e da ADREPES (Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal). Espera-se que o Cabaz do Peixe possa arrancar oficialmente depois do Verão. Se possível, serão estabelecidos contactos com outras associações de armadores da pesca artesanal noutros pontos do país para promover a sua organização para arrancarem com os seus Cabazes do Peixe.

Tese de mestrado sobre AIA no meio marinho

Orientar a tese da Flávia Guerra de forma bem-sucedida (entrega da tese até Setembro de 2013) e apoiar a preparação de artigo científico da tese para publicação.

Tese de mestrado sobre certificação ambiental dos produtos da pesca artesanal

Orientar a tese da Ana Matias de forma bem-sucedida (entrega da tese até Setembro de 2013) e apoiar a preparação de artigo científico da tese para publicação.

AMP de Armação de Pera

Em 2012 deu-se início ao processo de discussão pública e reuniões entre várias entidades. Em 2013, o Grupo Oceanos irá promover discussões públicas e reuniões sobre a temática de gestão do espaço marinho costeiro. Este processo será liderado, dentro do Grupo Oceanos, pela Inês Sousa.

Seminário Greenshipping

Tarefas a desenvolver em 2013 para realizar o seminário:

Convidar alguns dos oradores;

Contactar patrocinadores;

Definir logística do seminário.

Tertúlias

Em 2013, vamos dar continuidade ao ciclo de tertúlias organizado em colaboração com a Sciaena – Associação Ciências Marinhas e Cooperação. Mantém-se o mesmo objetivo de discussão de uma multiplicidade de temas sobre as pescas em ambiente informal, optando-se este ano por voltar a desenvolvê-las na sede da LPN. Este espaço é o que oferece melhores condições pelo ambiente informal e acolhedor que proporciona e pelas próprias condições acústicas que o permitem. Excecionalmente, algumas tertúlias poderão ter lugar noutros espaços quando o tema o justifique. À semelhança do ano anterior, estão planeadas mais 10 sessões a ser desenvolvidas mensalmente (todos os meses menos Julho e Agosto) e com a sessão de Dezembro a cessar o conjunto de tertúlias.

PONG-Pesca

O grupo continuará a desenvolver esforços no âmbito da PONG-Pesca. Pretende-se acompanhar o desenvolvimento e implementação da nova PCP e das medidas concretamente implementadas à pesca portuguesa. Inclusivamente, a PONG-Pesca irá organizar em 2013 a estreia do documentário “Sandgrains” em Portugal.

Ocean2012

Participação nas ações que venham a ser implementadas pela Ocean2012 em Portugal e junto dos eurodeputados portugueses ainda no decurso de 2013, enquanto a nova PCP não é finalmente aprovada.

Comunicação e Novos Voluntários

Pretende-se continuar a exercer atividades de comunicação e divulgação, quer das nossas atividades quer de temáticas sobre a conservação dos oceanos e gestão dos recursos marinhos. Será feito um esforço para representar a LPN em conferências e programas de TV para os quais a nossa participação seja solicitada. Serão também desenvolvidos artigos de divulgação para a *newsletter* da LPN e sempre que se revele importante serão produzidos comunicados de imprensa. O grupo estará sempre aberto à inclusão de novos voluntários.

7 Grupo de Trabalho Agricultura

O Grupo de Trabalho Agricultura tem trabalhado "ad hoc", fazendo várias reuniões e iniciando o debate sobre a estratégia da LPN quanto à Agricultura Urbana, quanto à Nova PAC etc. Em 2012 o trabalho desenvolvido por este grupo foi dificultado pela redução do seu número de membros voluntários ativos, o que veio a sobrecarregar a agenda dos membros ainda ativos. Desta forma, a LPN vem apelar aos sócios com interesse ou formação na área da agricultura para contribuam para o seu desenvolvimento sustentável, participando nas ações desenvolvidas por este grupo de trabalho.

Objetivos específicos para 2013

- Acompanhar a realidade da agricultura e do mundo rural em Portugal e na Europa, contribuindo para o debate público sobre as opções e projetos diretamente envolvidos com agricultura e práticas agrícolas, em particular com a sua interação com o ambiente.
- Para 2013, ano decisivo para a discussão da nova Política Agrícola Comum, da Diretiva das Energias Renováveis e para o próprio orçamento da União Europeia, o Grupo de Trabalho continuará a participar ativamente na discussão públicas das temáticas, defendendo a sustentabilidade na agricultura. O Grupo de Trabalho participará na articulação com outras ONGA para a defesa de uma PAC sustentável, nomeadamente Quercus, SPEA e Agrobio, pressionando os agentes políticos nesse sentido. Continuará ainda a participação do Grupo de Trabalho no Grupo de Trabalho de Agricultura do EEB, articulando esforços internacionais para esse fim. O Grupo de Trabalho participará ainda nos debates mais relevantes que afetam o desenvolvimento rural e agrícola a nível nacional, nomeadamente através da discussão da nova Lei de Bases do Solo, da nova Lei de Bases do Ambiente e o futuro da Reserva Agrícola Nacional.

8 Grupo de Trabalho Água

O GT Água da LPN desenvolve reflexões e ações participativas no que concerne à aplicação e acompanhamento de novas políticas da água. Sempre que justificável, elabora pareceres e comunicações referentes à temática dos recursos hídricos. Representa, ainda, a LPN em conferências, seminários, congressos e reuniões cujas temáticas envolvem a gestão e a conservação dos recursos hídricos. Nos últimos anos, o GT Água tem acompanhado ativamente o processo de implementação da Diretiva-Quadro da Água e a elaboração do Plano Nacional da Água e dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, através da análise de documentos, participação em conselhos consultivos, elaboração de pareceres, comunicados de imprensa e outros de documentos de apoio à tomada de decisão.

Objetivos específicos para 2013

- Atuar no âmbito das tomadas de decisão respeitantes às políticas de água, em particular no que diz respeito à implementação da Diretiva-Quadro da Água através do acompanhamento da implementação dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica.
- Participar em conselhos consultivos (Conselho Nacional da Água, Conselhos das Regiões Hidrográficas Norte, Centro, Tejo, Alentejo e Algarve).
- Acompanhar a implementação da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha em coordenação com o GT Oceanos.
- Redigir comunicados de imprensa e pareceres técnicos sobre questões relacionadas com o sector da água.
- Apoiar as solicitações que cheguem à LPN (e.g. pedidos de informação, encaminhamento de denúncias, respostas a jornalistas) relacionadas com o tema da Água.
- Promover Atividades com outras ONG/entidades e Projetos.
- Promover ações de divulgação no tema da Água.
- Participar nas reuniões previstas para os conselhos consultivos em que está representado.
- Elaboração de pareceres técnicos sobre os temas que vierem a estar em discussão e comunicados de imprensa, sempre que se considere relevante alertar a sociedade civil para algum tema específico.
- Elaborar 12 crónicas para o jornal digital Setúbal na Rede.
- Elaborar artigos para a revista Liberne e Newsletter da LPN sempre que for solicitado.
- Elaborar candidaturas para projetos no âmbito dos programas LIFE+, Projetos de Investigação Científica FCT, Prémio BES Biodiversidade e outras linhas de financiamento que se adequem ao tema Água.
- Participar nos seminários do grupo água do European Environmental Bureau.
- Participar na organização do VIII Congresso Ibérico da Água.
- Acompanhar a implementação do Projeto Rios.

9 Administração e Gestão Geral

A Administração e Gestão Geral compreendem os processos administrativos, organizativos e financeiros de gestão (contas e relatórios contabilísticos, financeiros e de atividades), a coordenação dos grupos de trabalho e dos técnicos, o atendimento geral, os contactos com os sócios e a coordenação das respostas a solicitações externas e a articulação entre a Direcção Nacional, os técnicos, os Núcleos e Delegações e os Grupos de Trabalho. Compreende também a gestão e manutenção do espaço da Sede Nacional e respetivo Jardim.

Objetivos específicos para 2013

- Avaliar trimestralmente (pelo menos) a situação financeira da LPN, tendo em conta o esforço financeiro adicional gerado pelo tempo de espera por reembolsos, pela Comissão Europeia, dos projetos LIFE Estepárias e LIFE Lince Abutre e encargos adicionais resultantes de alterações neste último em 2012 (a LPN viu-se obrigada a assumir algumas tarefas - e correspondente orçamento - de um dos parceiros);
- Fazer um esforço adicional de obtenção atempada de receitas e reembolsos (tanto dos projetos em curso e terminados como das dívidas de terceiros), de contenção de despesas e de procura de financiamentos;
- Neste ano em que a LPN irá comemorar o seu 65.º aniversário será feito um esforço especial para a organização de eventos dirigidos aos sócios, de maneira a estreitar as relações entre a organização e seus associados.

Orçamento Global 2013					
Data de início	01-01-2013	Data de fim	31-12-2013		
		Despesas (€)	Receitas (€)	Saldo (€)	COMENTÁRIOS
Programa Castro Verde Sustentável		254.632	363.285	108.654	Programa Castro Verde Sustentável compreende vários projectos, a Gestão das Herdades da Biodiversidade e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho. Saldo transitado de 2011: 514.000 €.
Gestão do Programa CVS		127.315	189.097	61.782	Programa Castro Verde Sustentável compreende acções pontuais e projectos de dimensão mais pequena, a Gestão das Herdades e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho.
Certificação de sustentabilidade (RRN)		30.434	39.712	9.278	Projecto financiado pelo Programa para a Rede Rural Nacional. Promoção da certificação de sustentabilidade em explorações agrícolas.
Boas Práticas na Agricultura (RRN)		20.941	32.764	11.823	Projecto financiado pelo Programa para a Rede Rural Nacional. Disseminação de Boas Práticas para a biodiversidade na aplicação de compromissos agro-ambientais
Fase de execução do projecto-piloto "incremento da biodiversidade" (RRN)		39.537	58.313	18.776	Projecto financiado pelo Programa para a Rede Rural Nacional. Fase de execução do projecto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em explorações agrícolas do continente.
Turismo em Áreas Rurais (RRN)		36.405	43.400	6.995	Projecto financiado pelo Programa para a Rede Rural Nacional. Promoção de boas práticas e capacitação de projectos.
Programa de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental		30.731	24.309	-6.422	Projectos e acções de Sensibilização, de Educação e Formação Ambiental. Abrange ainda várias iniciativas e pequenos projectos de outras áreas, como os Programas Floresta e Desenvolvimento Rural, Água, Oceanos e Ecoturismo. Cursos e Debates. Participação pública. Saldo transitado de 2011: 31.000 €.
Sensibilização, Educação Ambiental e Formação		15.651	14.309	-1.342	Organização de cursos e debates, Protocolo com a Fundação Serralves, projecto EVOA, pequenos projectos de educação, sensibilização ambiental e ecoturismo.
EcosLocais		15.080	10.000	-5.080	Promoção da capacitação de grupos locais de voluntários.
Programa Lince		766.260	558.922	-207.337	Programa plurianual sem data prevista de terminus, em parceria com o Fauna & Flora International (FFI). Saldo transitado de 2011: 186.000 €.
Programa Lince		8.788	1.845	-6.943	Programa plurianual sem data prevista de término em parceria com o Fauna & Flora International (FFI).
Projecto Life Habitat Lince e Abutre preto		757.472	557.077	-200.395	Projecto Life Natureza co-financiado 75% pela Comissão Europeia, iniciado em Janeiro de 2010, com final previsto em Dezembro 2013. Parcerias com CEAL, ANPC, AJAM, CIS-ISCTE, DGV e ICNB. Apoio FFI e ICNB.
Programa Intervenção e Comunicação		14.971	12.085	-2.886	Inclui revista Liberne, Newsletter, portal, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação em Portugal e na Europa, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos. Sem saldo transitado de 2011.
Comunicação e Intervenção		14.971	12.085	-2.886	Inclui revista Liberne, Newsletter, portal, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos.
LPN Geral		65.043	82.594	17.550	Gestão da LPN, despesas gerais dos projectos, apoio aos sócios. Saldo transitado de 2011: 16.600 €.
Administração e Gestão		61.186	82.594	21.407	Administração e Gestão da LPN, despesas gerais de alguns projectos, apoio aos sócios. Receitas incluem quotas e donativos e overheads de projectos.
Conservação e restabelecimento do francelho na região de Évora				0	Projecto de 2 anos da LPN Alentejo, financiado a 60% pelo QREN/INAlentejo.
Projectos terminados (Esteparias; Piloto fase1; practice)		8.435	209.516	201.081	Reembolso de despesas de projectos terminados em 2011
Saldo líquido transitado			130.443	130.443	Saldo líquido da LPN a 31 de Dezembro de 2012 a transitar para 2013.
Total		1.140.071	1.381.154	241.083	

11.1 LPN Algarve

Os passeios da LPN-Algarve têm lugar no primeiro Sábado de cada mês, excetuando Janeiro e Agosto.

Como é habitual, todos são bem-vindos aos passeios, quer sejam sócios ou não. Numa perspetiva de autossuficiência económica da LPN/Algarve, é pedida a todos uma contribuição simbólica de 1 € aos sócios e de 5 € aos não sócios - mas é solicitadas a todos os não-membros que contribuam para a LPN de uma forma mais efetiva: aderindo à Associação.

Os Passeios de Natureza da LPN/Algarve não são especialmente cansativos ou difíceis (a não ser quando especificado), mas podem ser demorados, pelo que é recomendado aos participantes que se previnam com um pequeno farnel e calçado apropriado para andar, por vezes em terrenos difíceis e acidentados.

LISTA DE PASSEIOS:

2 de Fevereiro – Alcaria do Cume (já realizado)

De 18 a 22 de julho de 2012, 26.442 hectares de floresta, matos, campos agrícolas, bem como casas, anexos e alfaias agrícolas foram devorados pelo fogo nos concelhos de Tavira e de São Brás de Alportel, em plena Serra do Caldeirão. Este incidente impediu a realização de um passeio planeado em 2012, pelo que se voltou a a agendar o passeio na zona, mas desta vez com uma vertente pedagógica e de chamada de atenção para os efeitos nefastos do desordenamento do nosso território, que abre caminho a estes incêndios devastadores.

2 de Março – De Monchique até à Fóia

A partir do centro da vila de Monchique, até à Fóia, o ponto mais alto da Serra de Monchique e do Algarve (902 m).

6 de Abril – Estação da Biodiversidade da Ribeira do Alportel, São Brás de Alportel

Percurso circular ao longo de uma Estação da Biodiversidade que foi atingida pelo incêndio de Julho de 2012, que fustigou a Serra do Caldeirão nos Concelhos de Tavira e de São Brás de Alportel.

4 de Maio – Rota Vicentina: Odeceixe

Passeio através do mosaico paisagístico na envolvente da ribeira de Odeceixe (ou Ceixe ou Seixe), que, descendo desde as encostas de Monchique até desaguar no Oceano Atlântico, estabelece o limite costeiro da fronteira entre o Algarve e o Alentejo.

1 de Junho – Vaqueiros, Alcoutim

Percurso sinuoso e circular de 13 km com início em Vaqueiros.

6 de Julho – Voluntariado no Centro de Interpretação Ambiental Cruzinha, Mexilhoeira Grande

Um dia diferente! O desafio é ajudar a associação A Rocha. O dia é dedicado a pinturas e manutenção do centro de interpretação ambiental desta ONGA que tem desenvolvido trabalhos científicos na Ria do Alvor.

7 de Setembro – Lagoa dos Salgados, entre Albufeira e Silves

Passeio fácil junto a esta zona lagunar encaixada entre os concelhos de Albufeira e de Silves.

5 de Outubro – Rota Vicentina: da Lapa das Pombas à Entrada da Barca

Percurso ligando Lapa das Pombas (perto de Almogrove) até à Entrada da Barca (junto à Zambujeira do Mar), ao longo das falésias do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa

Vicentina, numa franja entre o Oceano Atlântico e o mosaico agrícola do Sudoeste Alentejano.

»

2 de Novembro – Passeio no Ludo – Parque Natural da Ria Formosa

Percurso fácil de cerca de 12 quilómetros nesta zona do Parque Natural da Ria Formosa. Visita à mata de pinheiros mansos, salinas, sapais, dunas e zonas lagunares. Observação de aves aquáticas, com destaque para as aves aquáticas e claro os flamingos, colhereiros e camões.

7 de Dezembro - Sítio das Fontes (Lagoa)

O Parque Municipal do Sítio das Fontes está instalado num terreno com cerca de 18 ha, pertencente ao Município de Lagoa. O percurso pelo Sítio das Fontes vai incluir observação de aves nas margens do Arade e nos arrozais próximos e culmina com o fabrico de pão cozido a lenha no forno das Fontes.

O presente plano não inclui os objetivos e atividades previstas para 2013 pelos restantes Grupos de Trabalho, Delegações e Núcleos.